Plano de Trabalho Docente – 2016

Ensino Técnico

Plano de Curso nº **168** aprovado pela portaria Cetec nº 125 de 03/10/2012	
Etec :Paulino Botelho	
Código:091	Município: São Carlos
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde	
Habilitação Profissional: Técnico em Enfermagem	
Qualificação: auxiliar de enfermagem	
Componente Curricular: **ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAL**	
Módulo: 2º A	C. H. Semanal:4 h/a
Professor: Cristiane Leite de Almeida, Dilceli Valério, Glaucia Negré, Valeria Schettine, Zilda Botan	

I– Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação.

Prestar cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório.

Executar atividades de desinfecção e esterilização.

Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

Aprontar paciente para exame e cirurgia.

Verificar suficiência de equipamento, material cirúrgico e compressas.

Verificar resultado e validade da esterilização.

Encaminhar paciente para sala cirúrgica

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material** Módulo: **2º módulo A**

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
	Estágio Supervisionado		Estágio Supervisionado		Estágio Supervisionado
1	Promover assistência integral ao paciente cirúrgico conforme a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e Recuperação Pós- anestésica, detectando as alterações psicofisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia	1.1	Identificar a estrutura do Centro Cirúrgico;		Locais Para Estágio: Centro Cirúrgico, Recuperação pós-anestésica e Central de Materiais
		1.2	Realizar procedimentos de Enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato;		Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico, Recuperação Pós Anestésica e Central de Materiais
		1.3	Registrar ocorrências e cuidados prestados no pré, trans e pós-operatório imediato;		Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico
		1.4	Efetuar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e seqüelas;		Transporte de clientes/ pacientes;
		1.5	Realizar o transporte do cliente/ paciente no centro cirúrgico e recuperação pós- anestésica; Identificar instrumental cirúrgico;		Técnica de escovação e paramentação cirúrgica; Posições na mesa cirúrgica; Circulação na sala cirúrgica;
		1.6	Diferenciar tipos de materiais cirúrgicos. Identificar a estrutura e funcionamento de uma Unidade pós-anestésica;		Eletrocirurgia; □ Drenos e sondas;
		1.7	Detectar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós- anestésica		Espécimes e membros amputados; □ Fios de sutura e agulhas.
2	Avaliar a estrutura e o funcionamento de uma Central de Materiais e Esterilização e a atuação da equipe de enfermagem	2.1	Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da Central de Materiais e		Aspectos relativos à instrumentação cirúrgica; Montagem de mesa cirúrgica e preparação

		2.2 Esterilização; Correlacionar os princípios de assepsia e os métodos de esterilização; 2.3 Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físicos, químicos e segundo as normas de biossegurança; 2.4 Preparar os diversos materiais para esterilização; Diferenciar os invólucros utilizados nos processos 2.5 de esterilização; Aplicar os métodos de controle e		do campo operatório; Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica; Assistência de enfermagem na recuperação anestésica; Central de material: Funcionamento, estocagem: fluxo de entrada e saída do material; Técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais; Métodos de esterilização: AUTOCLAVE Estufa; Radiação Óxido de etileno Formaldeído Químicos Tipos de invólucros para esterilização de materiais Métodos de controle e validação da esterilização Gerenciamento e manuseio do descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos e químicos

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material** Módulo: **2º módulo A**

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
Identificar a estrutura do Centro Cirúrgico Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico	Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico	Conduzir o aluno a explorar a estrutura do Centro Cirúrgico e explicar seu funcionamento	20/07/2016 a 15/12/2016
Realizar procedimentos de Enfermagem nos períodos pré, trans e pós- operatório imediato	• Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico, Recuperação Pós Anestésica/ Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica	Orientar e acompanhar o aluno durante a assistência de enfermagem ao cliente no período pré, trans e pós operatório imediato, de forma a satisfazer suas necessidades e de acordo com a prescrição multidisciplinar	20/07/2016 a 15/12/2016
Registrar ocorrências e cuidados prestados no pré, trans e pós- operatório imediato.	Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico: circulação na sala cirúrgica; assistência ao cliente na Recuperação Pós Anestésica	Acompanhar o aluno na anotação de enfermagem em prontuário após os cuidados realizados, assim como as ocorrências com o cliente durante o dia de estágio	20/07/2016 a 15/12/2016
Efetuar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e seqüelas.	Posicionamento do cliente na mesa cirúrgica	Orientar o aluno e ajudá-lo a posicionar o cliente em mesa cirúrgica de forma correta, a fim de contribuir para uma cirurgia segura.	20/07/2016 a 15/12/2016
Realizar o transporte do cliente/ paciente no centro cirúrgico e recuperação pós-anestésica	Transporte de clientes/ paciente	Orientar o aluno quanto ao transporte de cliente em maca, no trans e pós operatório. Avaliar a técnica do aluno ao transportar e transferir cliente da mesa cirúrgica para maca e da maca para o leito.	20/07/2016 a 15/12/2016

Identificar instrumental cirúrgico.	• Aspectos relativos à instrumentação cirúrgica	Identificar junto ao aluno os instrumentais cirúrgicos. Orientar o aluno a estudar para reconhecer os materiais de forma correta	20/07/2016 a 15/12/2016
Diferenciar tipos de materiais cirúrgicos.	Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório	Orientar o aluno sobre as diferenças entre os materiais cirúrgicos e avaliar a atuação do aluno na montagem da mesa cirúrgica e preparo do campo operatório	20/07/2016 a 15/12/2016
Identificar a estrutura e funcionamento de uma Unidade pós-anestésica.	Estrutura e funcionamento da Recuperação Pós Anestésica	Orientação aos alunos sobre a estrutura física e rotinas da sala de recuperação pós anestésica	20/07/2016 a 15/12/2016
Detectar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica.	Assistência de enfermagem na recuperação anestésica	Acompanhamento do aluno durante a assistência de enfermagem ao cliente no pós operatório	20/07/2016 a 15/12/2016
Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da Central de Materiais e Esterilização	Central de Material: funcionamento, estocagem: fluxo de entrada e saída do material	Mostrar ao aluno todo o fluxograma da Central de Material e avaliar as técnicas desenvolvidas de acordo com o aprendido em sala de aula	20/07/2016 a 15/12/2016

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competência	Indicadores de Domínio	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação[1]	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
Promover assistência integral ao paciente cirúrgico conforme a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e Recuperação Pós-Anestésica, detectando as alterações psicofisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia	Compreender o indivíduo como um ser humano global e atuar de forma não fragmentada, a fim de promover, manter ou recuperar a saúde do cliente cirúrgico; Identificar corretamente possíveis alterações do estado clínico dos clientes, através da constante observação de sinais e sintomas não esperados, bem como relatá-los para que providências sejam tomadas; Orientar o cliente a realizar exercícios de reabilitação e prevenção de deformidades, conforme a necessidade edentro das possibilidades do mesmo.	Avaliação oral do conhecimento teórico na forma de perguntas feitas aos alunos; Avaliação escrita ao final do componente; Avaliação individual e em grupo; Avaliação dos cuidados de enfermagem que o aluno presta ao cliente. Avaliação de trabalho.	Objetividade e raciocínio clínico; Boa comunicação com o cliente e organização do trabalho; Interesse e iniciativa; Planejamento correto da assistência de enfermagem; Técnicas desenvolvidas adequadamente. Bom conhecimento teórico prático.	Relacionar A teoria à prática, respondendo corretamente aos questionamentos feitos pelo professor e realizou os cuidados de enfermagem de acordo com o planejamento; Demonstrou interesse e iniciativa; O aluno teve interesse e se prontificou a cuidar do cliente, estabelecendo comunicação efetiva; Conseguiu relacionar sinais e sintomas através de raciocínio clínico e soube organizar o trabalho.
Avaliar a estrutura e o funcionamento de uma Central de Materiais e Esterilização e a atuação da equipe de enfermagem	Compreender a estrutura da Central de Materiais e Esterilização; Aplicar os conhecimentos teóricos desenvolvidos em sala de aula no manuseio de materiais contaminados, secagem, preparo, acondicionamento para esterilização e estocagem dos materiais esterilizados em local próprio.	Avaliação oral do conhecimento teórico na forma de perguntas feitas aos alunos; Avaliação escrita ao final do componente; Avaliação individual e em grupo; Avaliação da atuação do aluno na Central de Materiais e Esterilização. Avaliação de trabalho.	Bom conhecimento teórico prático; Bom conhecimento do fluxograma da unidade; Cuidados adequados aos materiais, desde a limpeza até a estocagem do material esterilizado.	Relacionar teoria com a prática, respondendo corretamente aos questionamentos feitos pelo professor; Demonstrou conhecer o fluxograma da Central de Materiais e Esterilização e atuou junto à equipe de enfermagem de acordo com os conhecimentos adquiridos.

Plano de atividades docentes*

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho	X	X	X	X	
Agosto		X	X	X	X
Setembro	X	X	X	X	
Outubro	X	X	X	X	X
Novembro		X	X	X	
Dezembro	X	X	X	X	

Assinalar com **X as atividades que serão desenvolvidas no mês.*

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Brunner & S. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 2010
Possari, J.F. Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós Anestésica (RPA).
Santos. N.C.M. Centro Cirúrgico e os Cuidados de Enfermagem.
Possari, J.F. Centro de Material e Esterilização: planejamento e gestão.
Obs: Livros do acervo da biblioteca da ETEC Paulino Botelho
Bonfim Miranda Isabel martinari 2015
Santos. N.C.M. Centro Cirúrgico e os Cuidados de Enfermagem.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

- Participação dos alunos nos eventos municipais, devido parcerias com a secretaria de saúde de São Carlos:
a) Julho Amarelo : prevenção da hepatites virais
b) Outubro rosa: prevenção do Câncer de mama
c) Novembro azul: prevenção contra o Câncer de Próstata.
- Parceria realizada junto com a UFSCAR, onde os alunos de licenciatura do curso de graduação em enfermagem assistem e auxiliam docentes nas aulas.

VIII– Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Ao aluno com rendimento insatisfatório será realizado revisão do conteúdo ministrado, seguido de avaliação (escrita e oral), de acordo com a (s) competência (s) não desenvolvida (s) pelo mesmo. O aluno terá a recuperação contínua no decorrer do semestre.

O aluno terá acompanhamento contínuo e individualizado, de forma a conduzi-lo no desenvolvimento das competências e habilidades que apresentar problema. Quando for detectada alguma dificuldade na assistência de enfermagem ao cliente, ou em qualquer outra habilidade não desenvolvida, o aluno será orientado a refazer, planejar e executar os cuidados de enfermagem da forma correta.

IX – Identificação:

Nome do professor: Cristiane Leite de Almeida, Dilceli Valério, Glaucia Negré, Valeria Schettine, Zilda Botan

Assinatura: Data: 16/08/2016

X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do coordenador(a): Dirlei Martins Franco

_____

Data e ciência do Coordenador Pedagógico Data:

XI– Replanejamento

Será usado em planos posteriores que se fizerem necessários, caso haja acréscimo de base tecnológica devido a contextualidade ou haja problemas no desenvolvimento do cronograma proposto neste caso, novos PTDs serão impressos e anexados.